

PIRELLI - Inovação para Performance e Sustentabilidade

PDTI ***Plano Diretor de Tecnologia da Informação*** ***Período 2025/2026***

Julho / 2024

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Referencial Estratégico.....	4
2.1. Nome da Empresa.....	4
2.2. Ramo de Atividade.....	4
2.3. Missão.....	4
2.4. Visão.....	4
2.5. Valores.....	4
2.6. Alinhamento da TI ao Planejamento Estratégico.....	4
3. Diagnóstico.....	4
3.1. Análise SWOT da TI.....	6
3.2. Estrutura Organizacional Atual.....	6
3.2. Estrutura Organizacional Proposta.....	6
4. Planejamento dos Macro-processos Estratégicos para a Área de Tecnologia.....	12
4.1. Governança de TI	
4.1.1 Princípios de TI	
4.1.2 Iniciativas estratégicas	
4.1.3 Plano de Ações - Biênio 2025/2026	
4.2. Gestão da Segurança da Informação	
4.2.1 Política de Segurança da Informação	
4.3. Gestão do Conhecimento	
4.3.1 Diagnóstico de Gestão do Conhecimento na TI	
4.3.2 Proposta de Processos e Tecnologias de Gestão do Conhecimento para TI	
4.3.3 Mapeamento de competências para a área de TI	
4.4. Ética Profissional e Desenvolvimento Sustentável	
4.4.1 Ética Profissional:	
a) Código de Ética	
4.4.2 Desenvolvimento Sustentável	
a) Educação Ambiental	
b) Responsabilidade Socioambiental	
4.5. Gestão da Qualidade	
4.5.1 Melhoria da Qualidade (CMMI 1.3)	

4.6. Empreendedorismo

- Plano de Negócio para a área de TI (anexo).

5. Arquitetura e Infraestrutura de TI.....25

5.1 Atual.....26

5.2 Proposta (com novos Hardwares e Softwares)26

7. Custos28

8. Conclusão.....28

9. Glossário ou Lista de Abreviaturas e Siglas.....28

10. Referências Bibliográficas.....28

11. Assinaturas.....28

10.1. Equipe Técnica Responsável 28

10.2. Diretor de TI.....28

ANEXOS:

- I - Plano de Negócios
- II - Política de Segurança da Informação....
- III – Código de Ética

1 - Introdução

Este documento tem como objetivo apresentar um Plano Diretor de Tecnologia da Informação para a Alfa Tecnologia para o período de 2025/2026.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento essencial para a gestão dos recursos e processos de TI em uma organização. Orienta a formulação de estratégias de TI de maneira assertiva, contribuindo para o sucesso do Negócio.

O PDTI é um documento Estratégico que detalha os processos de TI utilizados pela organização para gerenciar suas operações. Ele serve como um guia para tomada de decisões relacionadas aos processos integrados e permite priorizar e implementar tarefas de acordo com as estratégias previamente formuladas.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um documento de planejamento e estratégia para a área de TI. Detalha os processos de TI que a organização usa para gerenciar suas operações e serve como guia para a tomada de decisões relacionadas à TI, priorizando e implementando ações conforme o planejamento criado. Ajuda a controlar decisões e facilita a gestão dos recursos da Tecnologia da Informação (TI), além de prover o alinhamento da Estratégia com a área de TI da instituição.

Assim, este documento contém um diagnóstico da área de TI, os macroprocessos que precisam ser trabalhados no referido biênio, as necessidades de aquisições, bem como um cronograma e os custos de tudo que precisa ser implantado.

2 – Referencial Estratégico

2.1. Nome da Empresa – *Pirelli Pneus*

2.2. Ramo de Atividade – *Fábrica de Artefatos de Borracha; Fabricação de outras Peças e Acessórios para Veículos Automotores;*

2.3. Missão – *Garantir a máxima Qualidade dos Produtos, a Excelência dos Sistemas e Processos de Produção.*

2.4. Visão – *Ser reconhecida por colaboradores, parceiros e clientes como a maior revenda Pirelli de sua área de atuação, por meio da excelência e respeito nas relações comerciais, interpessoais e ambientais.*

2.5. Valores – *Desempenho, segurança e controle: o desafio continua. Paixão, criatividade e experiência: a fórmula vencedora.*

2.6. Alinhamento da TI ao Planejamento Estratégico – *Para alinhar a área de TI ao planejamento estratégico da empresa, pretende-se atualizar o parque computacional, melhorar a gestão e implantar a chamada governança de TI. A área de TI também visa primar pela ética profissional, sustentabilidade, qualidade e excelência dos produtos e serviços oferecidos aos*

clientes, aumentar e melhorar o conhecimento, atualizar o ambiente WEB, minimizar custos e auferir lucros, se possível.

3 – Diagnóstico

3.1. Análise SWOT da TI

A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento estratégico que ajuda a identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças de uma organização ou projeto. Originada na década de 1960, ela permite uma avaliação abrangente do cenário interno e externo, facilitando a tomada de decisões e o alinhamento estratégico.

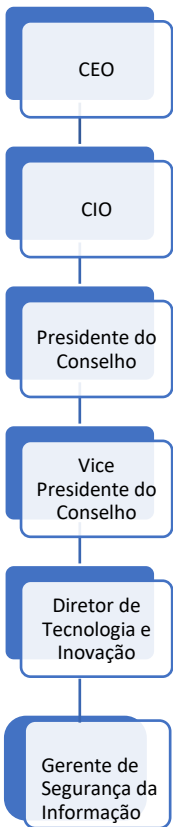
Forças <ul style="list-style-type: none">● Uso de tecnologias modernas e atualizadas.● Comprometimento da administração superior com a área de TI.● Práticas eficientes de desenvolvimento de sistemas e portais web.	Fraquezas <ul style="list-style-type: none">● Falta de capacitação contínua da equipe de TI.● Comunicação interna ineficaz.● Estrutura organizacional da área de TI inadequada.● Atendimento ao usuário deficiente.● Parque computacional desatualizado.● Necessidade de implementação da governança de TI.● Inexistência de ações de sustentabilidade● Sistemas e equipamentos desatualizados;● Necessidade de melhorar a qualidade nos processos de desenvolvimento de software;● Baixa utilização da intranet; Inexistência de ações de sustentabilidade e de ética;● Inexistência de uma Política de Segurança da Informação;● Necessidade de melhorar processos de gestão do conhecimento;
Oportunidades <ul style="list-style-type: none">● Utilização de tecnologias livres e/ou gratuitas.● Tendências e inovações em TIC que a serem adotadas.● Possibilidade de padronização e integração das soluções de TIC.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">● Resistência da organização às mudanças tecnológicas.● Segurança e integração dos sistemas de informação insuficientes.● Dificuldade na captação e retenção de pessoal qualificado.● Riscos associados à rápida evolução tecnológica e à concorrência no setor.

	<ul style="list-style-type: none">• Ataques cibernéticos;• Mudanças na legislação;
--	---

3.2. Estrutura Organizacional Atual

Quanto à situação atual, a Pirelli reportou resultados acima das metas para o ano de 2023, com receitas de 6,65 bilhões de euros, um EBIT ajustado de 1 bilhão de euros e um lucro líquido de 495,9 milhões de euros. A empresa também confirmou sua liderança em índices-chave de sustentabilidade e alcançou metas de descarbonização dois anos antes do previsto.

Pirelli pode precisar considerar mudanças em sua estrutura organizacional para enfrentar desafios futuros, como a necessidade de maior agilidade em um mercado automotivo em rápida transformação, especialmente com o aumento dos veículos elétricos e a demanda por pneus especializados. Além disso, a digitalização contínua e a inovação em processos podem exigir uma estrutura mais flexível e adaptável para manter a competitividade e a eficiência operacional. Mudanças estruturais podem ser necessárias para melhor capitalizar as homologações e acelerar a inovação de produtos e processos, conforme destacado no plano industrial da empresa.



3.2. Estrutura Organizacional Proposta



4 – Planejamento dos Macro-processos Estratégicos para a Área de Tecnologia

4.1. Governança de TI

A Governança de TI é uma quebra da Governança Corporativa e abrange um conjunto de normas, práticas, ações, competências e responsabilidades necessárias para alinhar os recursos de TI à estratégia organizacional. Ou seja, a Governança de TI é um conjunto de estratégias relacionadas às políticas de governança corporativa (baseando-se na missão, visão e valores da organização), mas com ênfase nos processos de gestão dos recursos tecnológicos, responsável por alinhar as políticas e estratégias da área de TI com as necessidades das demais áreas.

4.1.1 Princípios de TI

Princípios e diretrizes são considerados regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando a tomada de decisão. Constituem proposições estruturantes para determinado fim, ou seja, são alicerces de um assunto. A ISO/IEC 38500 fornece seis princípios básicos de governança de TI em suas normas: responsabilidade, estratégia, aquisições, desempenho, conformidade e comportamento humano. Elas estão registradas no site da ABNT, a Associação Brasileira de Normas Técnicas:

4.1.2 Iniciativas estratégicas

- Centralidade de High Value confirmada com foco em pneus acima de 19 polegadas, specialties e veículos elétricos
- Crescimento da base seletiva em equipamento original; capitalização do efeito pull-through de homologações na reposição
- Aceleração de processos e inovação de produtos com 44 novas linhas até 2025.

- Presença em nova mobilidade com pneus para veículos elétricos, pneus com sensor e para ciclismo.
- Investimentos: No período de dois anos 21-22, será entre ~710 e ~730 milhões de euros essencialmente para atualização tecnológica e aumento da produtividade. Nos três anos seguintes, período 23-25, será entre ~1,2 e ~1,3 bilhão também para a capacidade High Value em países com menores custos de produção.
- Conclusão do plano de competitividade com eficiência líquida de ~170 milhões de euros em um período de dois anos 2021-2022 (100 milhões em 2020). Até 2025 um adicional ~70/~100 milhões graças principalmente aos benefícios da transformação digital.
- Sustentabilidade no centro da estratégia de negócio.

4.1.3 Plano de Ações - Biênio 2025/2026

Metas para o período de três anos 2023-2025:

- Receitas no final de 2025 entre ~5,7 e ~6,2 bilhões de euros
- Margem EBIT ajustada no final de 2025 entre ~19% e ~20%
- Pré-dividendo de fluxo de caixa líquido para o período de três anos 2023-2025 entre ~1,7 e 1,9 bilhão de euros
- Posição financeira líquida no final de 2025 entre ~1,6 e ~1,4 bilhão de euros, igual a ~1 vez EBITDA ajustado

4.2. Gestão da Segurança da Informação

A Gestão da Segurança da Informação é fundamental para proteger os ativos digitais de uma organização. Ela envolve a implementação de práticas, políticas e procedimentos que visam garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e sistemas.

4.2.1 Política de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação da Pirelli está anexada no documento intitulado "7713_Global_Information_Security_Policy_PT"

4.3. Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento está anexada no documento intitulado "Orientacoes_Macropro_GC_2023.docx"

4.3.1 Diagnóstico de Gestão do Conhecimento na TI

Para realização do diagnóstico sobre a Gestão do Conhecimento foi utilizado o Método Maturidade em Gestão do Conhecimento constante de (BATISTA, 2012), onde foi verificada a pontuação constante das tabelas abaixo (itens de 1 a 42), atribuindo uma nota, conforme critérios abaixo:

Para os itens de 1 a 36 utilizar os valores de 1 a 5 da tabela abaixo:

Situação Atual	Escala de Pontuação
As ações descritas são muito bem realizadas	5
As ações descritas são bem realizadas	4
As ações descritas são realizadas de forma adequada	3
As ações descritas são mal realizadas	2
As ações descritas são muito mal realizadas ou ainda não são realizadas	1

Para os itens de 37 a 42 utilizar os valores de 1 a 5 da tabela abaixo:

Situação Atual	Escala de Pontuação
Houve melhoria em <u>todos</u> os indicadores utilizados	5
Houve melhoria em <u>quase todos</u> os indicadores utilizados	4
Houve melhoria nos resultados da <u>maioria</u> dos indicadores utilizados	3
Houve melhoria nos resultados de <u>alguns</u> indicadores utilizados	2
A organização não melhorou ou ainda não é possível comprovar melhorias por ausência de indicadores	1

CRITÉRIO 1.0: LIDERANÇA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO		PONTUAÇÃO
1	A organização compartilha o Conhecimento, a Visão e a Estratégia de GC fortemente alinhados com a visão, missão e objetivos estratégicos da organização.	3
2	Arranjos organizacionais foram implantados para formalizar as iniciativas de GC (exemplos: Uma unidade central de coordenação da gestão da informação/conhecimento; Gestor Chefe de Gestão da Informação/Conhecimento; Equipes de Melhoria da Qualidade; Comunidades de	3

	Prática; e Redes de Conhecimento).	
3	Recursos financeiros são alocados nas iniciativas de GC.	3
4	A organização tem uma política de proteção da informação e do conhecimento (exemplos: proteção da propriedade intelectual, segurança da informação e do conhecimento e política de acesso, integridade, autenticidade e sigilo das informações).	3
5	A alta administração e as chefias intermediárias servem de modelo ao colocar em prática os valores de compartilhamento do conhecimento e de trabalho colaborativo. Eles passam mais tempo disseminando informação para suas equipes e facilitando o fluxo horizontal de informação entre suas equipes e equipes de outros departamentos/divisões/unidades.	3
6	A alta administração e as chefias intermediárias promovem reconhecem e recompensam a melhoria do desempenho, o aprendizado individual e organizacional, o compartilhamento de conhecimento e a criação do conhecimento e inovação.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 1.0: LIDERANÇA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL - CGO		18

CRITÉRIO 2.0: PROCESSO		PONTUAÇÃO
7	A organização define suas competências essenciais (capacidades importantes do ponto de vista estratégico que concede à organização	3

	vantagem comparativa) e as alinha à sua missão e aos objetivos da organização.	
8	A organização modela seus sistemas de trabalho e processos de apoio e finalísticos chave para agregar (“ao invés de criar”) valor ao cliente e alcançar alto desempenho institucional.	3
9	Na modelagem de processos são contemplados os seguintes fatores: novas tecnologias, compartilhamento de conhecimento na organização, flexibilidade, eficiência, eficácia e efetividade para o cliente.	3
10	A organização tem um sistema organizado para gerenciar situações de crise ou eventos imprevistos que assegura a continuidade das operações, prevenção e recuperação.	3
11	A organização implementa e gerencia os processos de apoio e finalísticos chave para assegurar o atendimento dos requisitos do cliente e a manutenção dos resultados da organização.	3
12	A organização avalia e melhora continuamente seus processos de apoio e finalísticos para alcançar um melhor desempenho, reduzir a variação, melhorar produtos e serviços públicos, e para manter-se atualizada com as práticas de excelência em gestão.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 2.0: PROCESSO		18

CRITÉRIO 3.0: PESSOAS	PONTUAÇÃO
------------------------------	------------------

13	Os programas de educação e capacitação, assim como os de desenvolvimento de carreiras ampliam o conhecimento, as habilidades e as capacidades do servidor público, servem de apoio para o alcance dos objetivos da organização e contribuem para o alto desempenho institucional.	3
14	A organização dissemina de maneira sistemática informações sobre os benefícios, a política, a estratégia, o modelo, o plano e as ferramentas de GC para novos funcionários/servidores da organização.	3
15	A organização tem processos formais de “ <i>mentoring</i> ”, “ <i>coaching</i> ” e tutoria.	3
16	A organização conta com banco de competências dos seus servidores públicos.	3
17	A colaboração e o compartilhamento do conhecimento são ativamente reconhecidos e recompensados/corrigidos.	3
18	A organização do trabalho contempla a formação de pequenas equipes/grupos (exemplos: grupos de trabalho, comissões, círculos de qualidade, equipes de melhoria de processos de trabalho, equipes interfuncionais, equipes interdepartamentais, comunidades de prática) e a estrutura por processos para enfrentar as preocupações e os problemas no local de trabalho.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 3.0: PESSOAS		18
CRITÉRIO 4.0: TECNOLOGIA		PONTUAÇÃO
19	A alta administração implantou uma infraestrutura de tecnologia da informação – TI (exemplos: Internet, Intranet e sítio na Rede Mundial de	3

	Computadores (web) e dotou a organização com a estrutura necessária para facilitar a efetiva GC).	
20	A infraestrutura de TI está alinhada com a estratégia de GC da organização.	3
21	Todas as pessoas da organização têm acesso a computador.	3
22	Todas as pessoas têm acesso à Internet/intranet e a um endereço de e-mail.	3
23	As informações disponíveis no sítio da web/intranet são atualizadas regularmente.	3
24	A Intranet (ou uma rede similar) é usada como a principal fonte de comunicação em toda a organização como apoio à transferência de conhecimento e ao compartilhamento de informação.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 4.0: TECNOLOGIA		18

CRITÉRIO 5.0: PROCESSOS DE CONHECIMENTO		PONTUAÇÃO
25	A organização tem processos sistemáticos de identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e utilização do conhecimento.	3
26	A organização conta com um mapa de conhecimento e distribui os ativos ou recursos de conhecimento por toda a organização.	3
27	O conhecimento adquirido após a execução de tarefas e a conclusão de projetos é registrado e compartilhado.	3
28	O conhecimento essencial de servidores públicos que estão saindo da organização é retido.	3
29	A organização compartilha as melhores práticas e lições aprendidas por toda a	3

	organização para que não haja um constante “reinventar da roda” e retrabalho.	
30	As atividades de “benchmarking” são realizadas dentro e fora da organização, os resultados são usados para melhorar o desempenho organizacional e criar conhecimento.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 5.0: PROCESSOS DE CONHECIMENTO		18
CRITÉRIO 6.0: APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO		PONTUAÇÃO
31	A organização articula e reforça continuamente como valores a aprendizagem e a inovação.	3
32	A organização considera a atitude de assumir riscos ou o fato de cometer erros como oportunidades de aprendizagem desde que isso não ocorra repetidamente.	3
33	Equipes interfuncionais são formadas para resolver problemas ou lidar com situações preocupantes que ocorrem em diferentes unidades gerenciais da organização.	3
34	As pessoas sentem que recebem autonomia dos seus superiores hierárquicos e que suas ideias e contribuições são geralmente valorizadas pela organização.	3
35	As chefias intermediárias estão dispostas a usar novas ferramentas e métodos.	3
36	As pessoas são incentivadas a trabalhar junto com outros e a compartilhar informação.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 6.0: APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO		18

CRITÉRIO 7.0: RESULTADOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	PONTUAÇÃO
---	------------------

37	A organização tem um histórico de sucesso na implementação da GC e de outras iniciativas de mudança que pode ser comprovado com resultados de indicadores de desempenho.	3
38	São utilizados indicadores para avaliar o impacto das contribuições e das iniciativas de GC nos resultados da organização.	3
39	A organização melhorou – graças às contribuições e às iniciativas da GC – os resultados relativos aos indicadores de qualidade dos produtos e serviços.	3
40	A organização melhorou – graças às contribuições e às iniciativas de GC – os resultados relativos aos indicadores de eficiência.	3
41	A organização melhorou – graças às contribuições e às iniciativas de GC – os resultados relativos aos indicadores de efetividade social.	3
42	A organização melhorou – graças às contribuições e às iniciativas de GC – a capacidade de realização dos seus objetivos estratégicos: linhas de negócio e de gestão.	3
SUBTOTAL CRITÉRIO 7.0: RESULTADOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO RESULTADOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO		18

Fonte: Adaptado da publicação da Asian Productivity Organizational (APO) – KM Facilitator's Guide.

Tabela Resumo da Pontuação e Gráfico

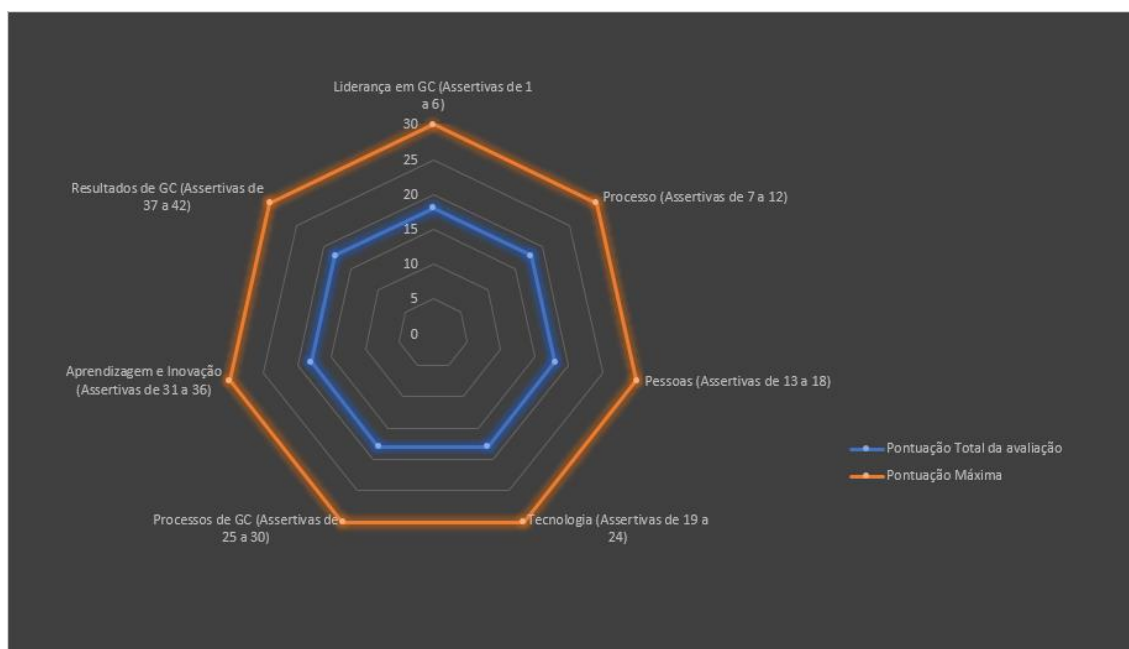
Critério	Pontuação por Critério Pontuação Total da avaliação		Pontuação Máxima
	(1)		(2)
1.0	Liderança em GC (Assertivas de 1 a 6)	18	30

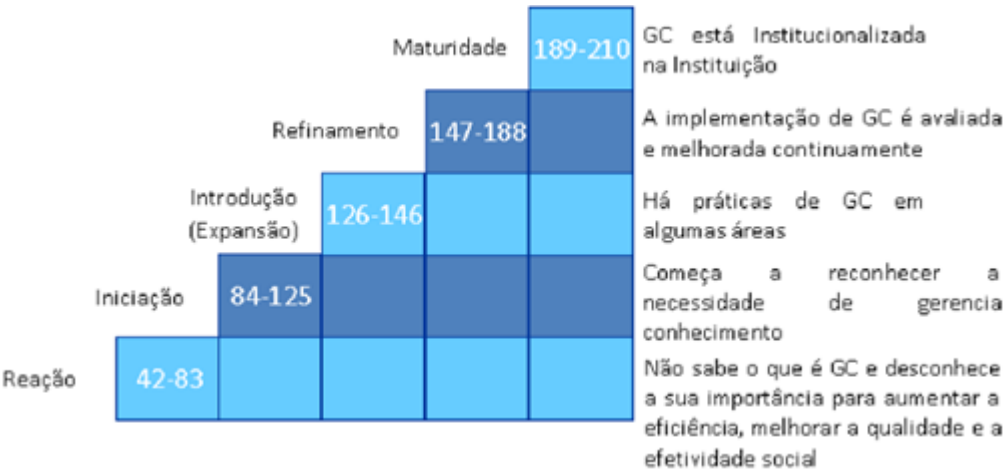
2.0	Processo (Assertivas de 7 a 12)	18	30
3.0	Pessoas (Assertivas de 13 a 18)	18	30
4.0	Tecnologia (Assertivas de 19 a 24)	18	30
5.0	Processos de GC (Assertivas de 25 a 30)	18	30
6.0	Aprendizagem e Inovação (Assertivas de 31 a 36)	18	30
7.0	Resultados de GC (Assertivas de 37 a 42)	18	30
	TOTAL	126	210

Fonte: KM Facilitator's Guide da APO

Legenda:

Na Coluna (1), escreva o subtotal da pontuação por critério. Ao final, some as pontuações individuais dos critérios e escreva o valor no TOTAL.





Com base na pontuação total obtida nos critérios e conforme ilustrado na figura acima, o Método Maturidade em Gestão do Conhecimento constante de (BATISTA, 2012) ratificou a média. Pontuação – patamar “Introdução (Expansão)”. Desta forma, 126 (pontos totais) de 210 pts. representam 60% (calcular) do que se poderia atingir.

4.3.2 Proposta de Processos e Tecnologias de Gestão do Conhecimento para TI

OBTER/CRIAR	ORGANIZAR/ARMAZENAR	DISSEMINAR	UTILIZAR	PROTEGER
Pesquisa e Desenvolvimento	Portal Corporativo	Publicações Internas	Decisões Estratégicas	Política de Segurança da Informação
Coleta de Dados em Campo	Certificação Digital	Treinamentos e Workshops	Aplicação em Processos Internos	Backup e Recuperação de Dados
Análise de Dados de Produção	Banco de Dados	Comunidade de Prática	Desenvolvimento de Produtos	Controle de Acesso
Benchmarking	Bases de Dados integradas	Sistema de Comunicação Interna	Melhoria Contínua	Auditorias de Segurança

Captar: Este processo pode envolver a coleta e análise de dados para criar conhecimento. Tecnologias como Benchmarking e práticas como Pesquisa e Desenvolvimento são adequadas para capturar informações valiosas e insights do mercado ou da produção.

Organizar/Armazenar: Após a captura, é crucial organizar e armazenar o conhecimento de forma segura e acessível. Um Portal Corporativo pode servir como um repositório centralizado, enquanto a Certificação Digital garante a autenticidade e a segurança dos dados armazenados.

4.3.3 Mapeamento de competências para a área de TI

Matriz de Competências/Funções														
Grau de Conhecimento: N - Não necessário B - Básico (tem noção, superficial) D - Domina (suficiente, usa no dia-dia) E - Especialista (larga experiência)	FUNÇÕES													
	CHefe da PIRELLI	SUBCHefe e Assessoria	Gerente de projeto	Coordenador de equipe técnica	Analista de sistemas	Desenvolvedor	Administrador de BD	Administrador de rede	Usuário patrocinador	Usuário de sistemas	Pessoal administrativo	Gestor de fábrica de software		
COMPETÊNCIAS (MÓDULOS DE FORMAÇÃO)														

													ar e				
GESTÃO																	
Gestão de Projetos	e	d		e	n	n	n	b	n	n	n	d	b				
Trabalho em Equipe e Colaboração	e	d		e	e	n	n	b	n	n	n	d	b				
DESENVOLVIMENTO																	
Desenvolvimento Web: HTML, CSS, JavaScript	b	b		b	b	e	e	n	d	n	b	b	d				
Linguagem de Programação: Python, Java, C#	b	b		b	b	e	e	n	d	n	b	b	d				
TÉCNICAS																	
Configuração e Manutenção de Hardware	n	n		n	e	e	b	e	d	b	e	b	e				

Sistemas Operacionais: Windows, Linux	n	n		n	e	e	d	e	d	b	e	b	e				
SUPORTE																	
Segurança da Informação	n	n		n	b	d	d	e	e	d	d	b	e				

4.4. Ética Profissional e Desenvolvimento Sustentável

4.4.3 Ética Profissional:

a) Código de Ética

O Código de Ética da Pirelli está anexada no documento intitulado “EthicalCode_PTG.2023”

4.4.4 Desenvolvimento Sustentável

O arquivo mais próximo da Pirelli ao Desenvolvimento Sustentável está no documento intitulado “Green_Purchasing_Guidelines.pdf”

a) Educação Ambiental

A Pirelli promove a educação ambiental e práticas sustentáveis em toda a sua cadeia de suprimentos, desde as plantações até o processo de fabricação de pneus, incentivando a certificação robusta de terceiros em governança sustentável.

b) Responsabilidade Socioambiental

A Pirelli busca um crescimento sustentável e duradouro, refletindo uma abordagem multistakeholder, envolvendo clientes, funcionários, comunidades locais, governo, ONGs e fornecedores

4.5. Gestão da Qualidade

4.5.1 Melhoria da Qualidade (CMMI 1.3)

A Pirelli, reconhecida globalmente pela qualidade de seus produtos, está em constante busca pela excelência em seus processos, especialmente no que tange ao desenvolvimento de software. Nesse contexto, o Modelo de Maturidade de Capacidade Integrado (CMMI) surge como um framework essencial para aprimorar a qualidade e eficiência do processo de desenvolvimento.



Atualmente, a Pirelli encontra-se no Nível 2 - Gerenciado do CMMI, o que significa que já possui processos estabelecidos que são planejados e executados de acordo com a política, os procedimentos, as ferramentas e os recursos da empresa. No entanto, para alcançar o Nível 3 - Definido, onde os processos são bem caracterizados e entendidos, e são descritos em padrões, procedimentos, ferramentas e métodos, a empresa precisa implementar dois processos chave que ainda não foram adotados pela área de TI. Os processos do Nível 2 que necessitam de implementação são:

- **Gerenciamento de Acordos de Fornecedores (SAM)**: Este processo é vital para estabelecer acordos de gestão com fornecedores que se alinham com as necessidades do projeto e da organização. A implementação eficaz do SAM garantirá que os fornecedores e a Pirelli estejam em sintonia, resultando em entregas de software mais confiáveis e de alta qualidade.
- **Planejamento de Trabalho (WP)**: O Planejamento de Trabalho envolve a criação de planos que definem as atividades necessárias para atingir os objetivos do projeto. Com um planejamento robusto, a Pirelli poderá antecipar riscos, gerenciar recursos de forma mais eficiente e garantir que as metas do projeto sejam atingidas dentro do prazo e do orçamento.

A Gestão de Qualidade da Pirelli está anexada no documento intitulado "7471_Global_Quality_Policy_2022_PT"

4.6. Empreendedorismo

- Plano de Negócio para a área de TI (anexo).
- Objetivo: Expandir a presença digital da Pirelli, aumentando as vendas online e melhorando a experiência do cliente.
- Missão: Oferecer uma plataforma de e-commerce intuitiva e eficiente, alinhada com os valores de inovação e qualidade da Pirelli.
- Análise de Mercado:
 - Tendências: O mercado de e-commerce de autopeças está crescendo, com mais consumidores buscando conveniência e rapidez.
 - Concorrência: Avaliar os concorrentes e identificar oportunidades de diferenciação, como exclusividade de produtos ou serviços adicionais.
- Estratégia de Marketing:
 - Posicionamento: Posicionar a Pirelli como líder em inovação e qualidade no mercado de e-commerce de pneus e autopeças.
 - Promoção: Utilizar campanhas digitais, SEO, e-mail marketing e parcerias estratégicas para aumentar o tráfego e as conversões.
- Operações:
 - Plataforma: Atualizar a plataforma TyreClub+ para garantir uma experiência de usuário superior1.
 - Logística: Implementar um sistema de gestão logística eficiente para garantir entregas rápidas e precisas.
- Finanças:
 - Investimento: Alocar recursos para o desenvolvimento tecnológico, marketing e infraestrutura logística.
 - Projeções: Estabelecer metas de vendas realistas com base na capacidade operacional e demanda do mercado.
- Implementação:
 - Cronograma: Lançar atualizações da plataforma em fases, começando pelos mercados principais e expandindo para outros territórios.
 - Monitoramento: Utilizar dados e feedback dos usuários para ajustar estratégias e melhorar continuamente a plataforma.

5 – Arquitetura e Infraestrutura de TI

5.1 Atual

[Consiste na elaboração de desenhos mostrando a configuração da rede (topologia), suas ligações e principais elementos (atual), fornecendo um descritivo resumido desta estrutura e principalmente o que não está bom e precisa ser atualizado].

5.2 Proposta

[Consiste na elaboração de um ou mais desenhos mostrando a configuração da rede DESEJADA, suas ligações e principais elementos (topologia), fornecendo um descritivo resumido desta estrutura e elementos, equipamentos, etc que serão comprados.

6 – Custos

[Planejar ao longo do biênio 2025/2026 o desembolso financeiro para a área de TI. Sugiro inicialmente e no mínimo 3 Planilhas, conforme abaixo:]

Hardware

Item	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Servidor de Banco de Dados (acrescentar tipo, marca, capacidade, etc)	2	R\$ 5.000,00	R\$ 11.000,00
Servidor de Aplicação (acrescentar tipo, marca, capacidade, etc)
Servidor de WEB (acrescentar tipo, marca, capacidade, etc)
Estação de Trabalho (acrescentar configuração básica)
Firewall (modelo, marca, etc)
Roteador (modelo, marca, etc)
Switch (modelo, marca, etc)
...
Total			

Software

Item	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Sistema Operacional Windows Server 2016....	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00

SGBD tal...
Acesso Remoto Tal...
...
Total			

Serviços

Item	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
Consultoria			
Treinamentos...
Link para Internet....
....
Total			

TOTAL GERAL.....R\$...

7 – Conclusão

[É a parte final do trabalho. Nela se condensa a essência do conteúdo. Aqui, o autor deve reafirmar seu posicionamento exposto nos itens do documento. É preciso perceber que a conclusão é do PDTI. Por isso tem como conteúdo um texto que chame a atenção do leitor para que ele perceba que os objetivos propostos na Introdução ficaram garantidos nos itens do documento]

8 – Glossário ou Lista de Abreviaturas e Siglas

[Consiste na descrição das abreviaturas e siglas utilizadas no documento em ordem alfabética]

9 – Referências

[Relacionar as referências bibliográficas utilizadas para elaboração do documento: livros das disciplinas do semestre e outras, artigos, sites, manuais, empresas visitadas, etc]

10 – Assinaturas

[Colocar neste item os responsáveis pela elaboração do PDTI (no caso, o grupo de alunos) e o Diretor de TI (Gerson Gimenes)]

ANEXOS

Anexo I - PLANO DE NEGÓCIOS DA TI

[Consiste no Plano de Negócios de e-commerce para expansão das atividades de negócio da empresa. Um modelo deste documento deverá ser fornecido pelo Prof. do Laboratório de Inovação V]

Anexo II - POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

Anexo III - CÓDIGO DE ÉTICA